

➤ No buffet, objetos trazidos da Ásia e África. A escultura de flor de ferro foi comprada na Itália

FOTOS: RUY TEIXEIRA/DIVULGAÇÃO



Viver e trabalhar na capital do design: sonho transformado em realidade pelo arquiteto brasileiro Ricardo Bello Dias

# O melhor de dois mundos

Marcelo Lima | REPORTAGEM

“Milão é uma cidade excepcional. Sou apaixonado pelo seu senso estético inato, pela atenção que o milanês reserva às pequenas coisas do cotidiano. Impossível viver por aqui e não se deixar

levar por sua intensa contaminação entre moda e design”, declara o arquiteto brasileiro Ricardo Bello Dias, recifense, radicado na capital lombarda há mais de duas décadas.

Graduado em 1990 pela Universidade Federal de Pernambuco, foi para lá que ele se dirigiu, pouco depois de formar em 1990, movido, a princípio, pelo desejo de aprofundar seus estudos (ele concluiu licenciatura plena no culto Instituto Politécnico de Milão), mas, igual-

➤ No estar, sofá de Piero Lissoni para a Living Divani. Serigrafia de Mark Rothko, escultura de Nacho Carbonell e espelho de Ricardo Bello Dias

